

# Segurança e preço

Revendedores de gás de cozinha lançam campanha e intensificam a fiscalização no Rio para eliminar os pontos ilegais de comércio

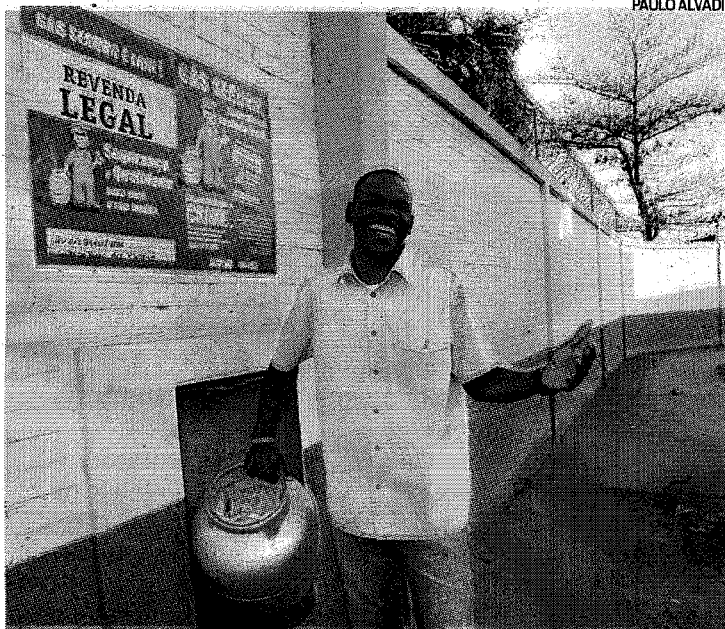
TAMARA MENEZES

tamara.menezes@odianet.com.br

Revendas ilegais, que cobram mais pelo gás de cozinha, serão alvo de fiscalização. Cartazes e faixas vão identificar postos de vendas legalizados de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Caberá à população denunciar irregularidades. “Além de não pagar imposto e não ter fiscalização, essas revendas não contratam. Acreditamos que venham a se formalizar e a gerar 15 mil empregos”, projeta Crisvaldo Souza, presidente do sindicato dos revendedores no estado (Sirgaserj).

Para William de Abreu, revendedor na Pavuna, há localidades em que a autorização da ANP (Agência Nacional do Petróleo) e do Corpo de Bombeiros não será suficiente. “O tráfico reprime a venda e proíbe o morador de chegar à comunidade com botijão”, diz. “Não há condições de estender a ação a áreas dominadas por milícias. O foco são as áreas onde autoridades conseguem chegar”, admite Sérgio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás.

O secretário municipal de Ordem Pública do Rio, Rodrigo Bethlem, afirma que a fiscalização será reforçada com o apoio da Secretaria de Seguran-



PAULO ALVADIA

Marco Antônio Soares: “O cartaz ajuda a achar os depósitos legais”

ça. Oiama Guerra, da ANP, anuncia que a agência planeja com governo e prefeitura forçar tarefa para regularizar a distribuição de derivados de petróleo. Para Marco Antônio Soares, 36 anos, as medidas são boas: “Quando a gente compra fora do depósito, nunca sabe se o botijão está com problema”.

Vender botijões sem autorização põe em risco a segurança do cliente e dos vizinhos. O Sindigás estima que, para cada revenda legal, haja 10 sem autorização, com um prejuízo mensal de R\$ 42 milhões.

## SAIBA MAIS

- Procure o selo Revenda Legal em adesivos, cartazes e faixas.
- O local de armazenamento deve ser arejado e ter equipamento de combate a incêndio.
- O botijão deve ter lacre intacto e não estar amassado. Você também pode pesá-lo ao efetuar a compra.
- Na dúvida, ligue para a ANP (0800-9700267).